

Hoje, os trabalhadores que aderiram ao acordo do Fundo de Garantia começam a receber em casa os extratos da Caixa Econômica, com o valor da correção do FGTS. O acordo prevê o pagamento do Fundo de Garantia que os trabalhadores perderam durante planos econômicos de governos anteriores.

Em meados do ano passado, o Governo Federal fez um acordo com as centrais sindicais que assegura a indenização aos titulares de 60 milhões de contas. Eles trabalhavam com carteira assinada entre janeiro de 1989 e abril de 1990, e deixaram de receber valores correspondentes aos reajustes do FGTS, durante aquele período.

Agora, todos esses trabalhadores terão de volta o que lhes foi retirado, desde que assinem o termo de adesão ao acordo. Os 13 milhões de brasileiros que já aderiram vão receber, até o final de abril, os extratos informando o valor a que têm direito.

O termo de adesão ao acordo do FGTS está disponível nas agências dos Correios. Basta ir até lá preencher um formulário, assinar e esperar a chegada do extrato pelo Correio. Mas se você tiver acesso a um computador, faça sua adesão pela Internet. É fácil e rápido. Mas, atenção, se você já tinha entrado na Justiça para receber esses atrasados, deverá preencher o formulário azul, desistindo do processo.

O Ministério do Trabalho e Emprego e a Caixa Econômica têm feito um esforço enorme e vão cumprir o que foi prometido na mesa de negociação com as centrais sindicais: o pagamento da correção do FGTS começa em junho. Eu agradeço ao Ministro Francisco Dornelles

pela paciência e firmeza com que conduziu essas negociações. Ao encerrar, esclareço que os trabalhadores com direito a até mil reais de atrasados vão receber primeiro.